

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS

~~LÍNGUAS E LITERATURAS MODERNAS~~
RAMO EDUCACIONAL

DOCENTE : JOSÉ AUGUSTO DE MELO FERREIRA

DISCIPLINA : ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

ANO LECTIVO 2000 / 2001

ep-040
2(12)

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de OUTUBRO

Disciplina ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR (O.D.C.)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
23	1	Apresentação dos objectivos, conteúdos e estruturas da disciplina. Qualificação de objectivos e conteúdos em estruturas de disciplina em aulas teóricas - práticas. Especificação de estruturas de testes dos programas de avaliação e respectivos critérios de planeamento de avaliação.	
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

Mês de OUTUBRO

Disciplina O. D. C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
24	2	1. Estrutura sistémica da Educação 1.1. Teoria geral de testes (TGS) 1.1.1. Causas e sintomas. As problemáticas da avaliação qualitativa / quantitativa. Linhas evolutivas da ciência "clássica": conceito e problematização do paradigma científico. Caracterização do paradigma científico. Os novos desenvolvimentos da ciência: do séc XIX até ao séc. XX.	
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de OUTUBRO

Disciplina C. D. C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
30	3	<p>Continuação de l.l.l. "o tempo dos sistemas"; emergência de novos paradigmas. A origem do Teoria Geral de Sistemas. Factores de transformação científica perennes/contemporâneas da T.G.S.: Estruturalismo, Teoria de jogos, Liberdade e Teoria da Informação. A natureza, desenvolvimento e interrelações históricas do obra de Ludwig von Bertalanffy.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

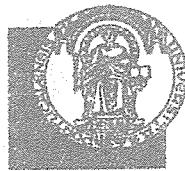
Ano lectivo de 2000/2001

Mês de OUTUBRO

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
31	4	<p>A origem da T.G.S. (continuação). A emergência do Teoria Geral de Sistemas (conclusão). A origem nuclear de Sistema, caracterização e problematização do Paradigma Histórico - Comparativo crítico entre o paradigma emergente de T.G.S. e o paradigma estruturalista - positivista. Algumas observações sobre o funcionamento de Teoria Geral e suas incidências na problemática conceptual da Sistemica.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de NOVEMBRO

Disciplina U. D. C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
G	5	<p>1.1.2. Natureza e tipos de sistemas.</p> <p>A perspectiva de Piaget: "Macrocognição". Distinguir e interpretar em um sistema uma realidade e a sistema como representação mental ou entidade conceptual. Introduzir os princípios característicos de um sistema.</p>	
	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

Mês de NOVEMBRO

Disciplina U. D. C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
F	6	<p>Continuação de 1.1.2. Características de um sistema (atribuição): interconexão, complexidade, hierarquia, finalidade, equifinalidade, interação, autorregulação, adaptação, especificidade, totalidade e auto-organização/ manutenção.</p> <p>Apresentação das características de qualquer tipo de sistema: físico, químico, orgânico, ...</p> <p>Características de sistemas de inteligência:</p> <p>Bergson, Piaget e Le Moigne.</p> <p>Modelos de sistema fechados e abertos.</p>	
	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de NOVEMBRO

Disciplina U. D. C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
13	7	<p>1.1.3. <i>Delimitações e características do Sistema Educativo.</i> <i>Problematização / debate do impacto de diferentes estruturas históricas / disciplinares, suas relações entre educação e sociedade.</i> <i>Distingua entre concepções latas e estritas de educação.</i></p>	
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

Mês de NOVEMBRO

Disciplina U. D. C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
14	8	<p><i>Continuação de 1.1.3.</i> <i>Disciplinas, interdependência entre educação não-formal e educação formal / superior.</i> <i>A identificação de educação formal como sistema.</i> <i>Levantamento das características do Sistema Educativo (limites, estruturas, modalidades e estruturas).</i> <i>Processos mais tipológicos já referenciados (cf. número n.º 6).</i></p>	
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de NOVEMBRO

Disciplina J. D. C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
20	9	<p>Conclusão de 1.1.3.</p> <p>Desempenho das estruturas do Sistema Educativo</p> <p>1.2. Teoria geral de sistemas e sistemas Educativos</p> <p>1.2.1. Análise sistémica do sistema educativo.</p> <p>A participação da abordagem sistémica por os profissionais envolvidos: professores/educadores, decisores e investigadores. A análise sistémica para melhorar a prática da interdisciplinaridade.</p> <p>Introdução à abordagem sistémica do domínio educativo</p>	
		Teórico	
		Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

Mês de NOVEMBRO

Disciplina J. D. C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
21	10	<p>1.2.1. (Continuação).</p> <p>Os diferentes níveis de observação.</p> <p>Contexto, requisitos e interações do meio envolvente do sistema educativo.</p> <p>Aplicabilidade analítica, das características gerais dos sistemas, ao sistema educativo. A complexidade do sistema educativo (multiplicidade dos componentes/intervenientes). Interdependência/interacção dos aspectos.</p> <p>Interação com o sistema social envolvente. Substâncias de regulação e controle.</p>	
		Teórico	
		Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de NOVEMBRO

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
27	21	<p>1.2.1 (continuação). A implementação do sistema educativo como sistema aberto / "flexível" segundo o professor de Lemons (Lemons / Lemons).</p> <p>Exemplificação de diferentes esquemas de implementação e avaliação dos sistemas educativos nacionais e regionais. Alguns exemplos de implementação.</p> <p>Implementação: questões técnicas, organizativas e curriculares e escolares. Desenvolvimento. Outros aspectos, incluindo a reconstrução do sistema educativo.</p>	
		Teórico	
		Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

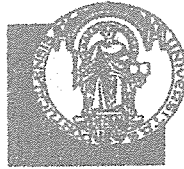
Ano lectivo de 2000/2001

Mês de NOVEMBRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
28	12	<p>1.2.1: "Evolução" do desenvolvimento - um desenvolvimento exemplificativo relacionado do sistema educativo português com o desenvolvimento ilustrativo em dois contextos: o ensino dos sistemas educativos - de âmbito nacional do sistema educativo.</p> <p>Este ponto foi sempre particularizado por um desenvolvimento de uma forma sintética: interligando os sistemas educativos em geral com o sistema educativo português. (Resumo e exemplos)</p>	
		Teórico	
		Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de DEZEMBRO

Disciplina U.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
4	13	<p>O sistema Educativo Português (SEP): textos e contextos.</p> <p>A organização do sistema educativo em lei n.º 46/86 (L.B.S.E.), as dimensões práticas, normativas e regulativas do sistema expressas nos fundamentos da Lei, os conceitos de inclusão, exclusão e acessibilidade, e os conceitos de processo, avaliação e currículo.</p> <p>Directrizes para a execução de um trabalho prático sobre a L.B.S.E.</p>	<i>[Handwritten signature]</i>

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

Mês de DEZEMBRO

Disciplina U.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
5	14	<p>1.2.2. História e organização escolar: especificidade da realidade escolar, especificidade histórica, pluridimensionalidade da realidade escolar. Inovações e substituição estrutural de organização escolar: conceptualização, caracterização e processo de organização em geral. Os particularidades organizacionais da escola: variáveis constituintes, estruturais, e conjuntivas estruturais. A escola cultural, multicultural e inclusiva.</p>	<i>[Handwritten signature]</i>

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de DEZEMBRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
11	15	<p>Continuação da reflexão sobre a L.B.S.E.</p> <p>Explicitação e desenvolvimento dos aspectos fundamentais: 1. Linguagem, tecnologia, sociedade, produção e cultura.</p> <p>Desenvolvimento analítico dos conceitos: desenvolvimento da personalidade de cidadania e do modelo de sociedade investigada.</p> <p>L.B.S.E. versus análise sistémica.</p>	
	Teórico	Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

Mês de DEZEMBRO

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
12	16	<p>1.2.3. Sistémico e modelo diacrítico.</p> <p>Modelo tecnológico.</p> <p>Interrelações dos conceitos de modelo, tempo e espaço.</p> <p>A noção de um modelo como "Sistémico".</p> <p>Caracterização de diferentes modelos estruturais - definições de noção de tecnologia, cultura.</p> <p>Análise reflexiva do modelo sistémico - tecnológico.</p> <p>Os conceitos e noções - chave fundamentais. Os etapas metodológicas do modelo.</p>	
	Teórico	Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de JANEIRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
8	17	<p>1.2.3. Sistémica e modelos didáticos; Modelo sistémico-tecnológico e Attributos positivos novos atributos no desenvolvimento do processo ensino / aprendizagem Limitações e críticas e breve introdução peditiva. O desenvolvimento de uma aprendizagem são analisadas no "confronto" com os outros modelos didáticos.</p>	
	Teórico	Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

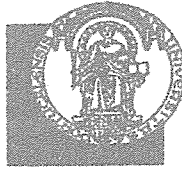
Ano lectivo de 2000/2001

Mês de JANEIRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
9	18	<p>1.2.3. Modelo sistémico-tecnológico. Breve revisão crítica: modelo tecnológico versus Lei de Bases do Sistema Educativo. O modelo comunicacional: Introdução. Análise dos fundamentos teóricos da comunicação: processo cognitivo e interação simbólica.</p>	
	Teórico	Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de JANEIRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
15	19 Teórico Prático	<p>1.2.3. Modelos sistémico-comunicacionais (continuação): Os contextos comunicacionais. A estrutura organizacional. A comunicação como sistema. A interrelação entre modelos teóricos e comunicacionais. O modelo ecológico. Abordagem do modelo ecológico, mas com ênfase teórica. Características atribuídas e críticas aos modelos já citados. Excerpts de alguns outros livros: notícias negativas e estereótipos.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

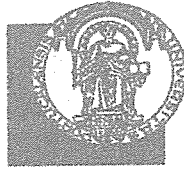
Ano lectivo de 2000/2001

Mês de JANEIRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
16	20 Teórico Prático	<p>Directivas para o teste escrito da primeira avaliação sumativa. Reapresentação de critérios avaliativos. Reapresentação dos conteúdos programáticos. Exercícios de revisão e questões. Simulação de perguntas para teste a uma preparação específica. Apresentação de casos e discussões que permitam abordar problemas surgidos nos estudos das matérias lecionadas.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de FEVEREIRO

Disciplina O. D. C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
12	2 Teórico Prático	<p>2. Problemática conceptual do currículo. 2.1 Invenções curriculares. 2.1.1. Natureza e fontes do currículo. Currículo versus Didáctica: (Daglar perspectiva); Modelo de Tyler e Arthur Pincus (et al.). 2.1.2. Estrutura e códigos e tipos de currículo. A evolução do conceito de currículo. Tipos ou termos de currículo ex: G. Lucifora e P. Aguiar. [Uma classificação tipológica] Suportes de apoio, colecções de textos, registos e livros de leitura obrigatória; Miguel Taborda - Identificação e Desempenhamento Curricular em Portugal.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

Mês de MARÇO

Disciplina O. D. C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
5	2 Teórico Prático	<p>2.1.2. Estrutura e códigos e tipos de currículo (continuação) Exemplificação de um currículo curricular se partir de G. Lucifora. A Estrutura do Currículo. 2.1.3. Currículos desiguais e conflitos. Inserção do currículo no sistema educativo e no contexto social, numa abordagem sistémica. Currículo e desigualdade: modelo funcionalista estatístico exemplificativo - debate. Abordagem da problemática da conflitualidade no âmbito do currículo curricular.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de MARÇO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
6	3	<p>2.1.4. Níveis de decisão e concretização curriculares</p> <p>Utilização do modelo de de Lacriston para ilustração dos níveis de decisão e concretização curriculares):</p> <p>Curriculo prescrito - Curriculo apresentado aos professores</p> <p>Curriculo implementado pelos professores e Curriculo realizado.</p> <p>2.1.5 Modelos de planificação curricular - Conceito de planificação curricular (inserções sistémicas) Três modelos de planificação curricular (ex.): Polyguyler, Hilda Tabo e Teófilo. Conclusões sobre as funções dos textos curriculares - debate.</p>	<i>[Signature]</i>
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

Mês de MARÇO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
12	4	<p>3.2. Organização curricular.</p> <p>Reflexão (a aprofundar posteriormente) fundamentada na Lei de Bases do Sistema Educativo: artigos 4º, 7º, 8º, 10º e 47º complementados pelos artigos 24º, 25º, 26º, 27º e 48º.</p> <p>Mencão (a aprofundar posteriormente) ao Decreto-lei nº 286/89 de 29 de Agosto Actuações de Complemento curricular (definição, natureza e finalidades) - Área - Escola (definição, âmbito e finalidades).</p> <p>Considerações gerais sobre os sistemas educativos e o funcionamento dos mesmos.</p>	<i>[Signature]</i>
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de MARÇO

Disciplina O. D. C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
13	5	<p>2.2. Análise dos componentes curriculares (justificação, seleção, organização e sequência. 2.2.1. Objectivos curriculares. Enquadramento sistémico. Definição: (ex.) - A importância dos objectivos na estrutura curricular. Problematizações dos objectivos: a) modelos de classificação e hierarquização b) especificação / operacionalização. Ex: de modelos tipológicos de classificação e hierarquização dos objectivos - relação com o L.B.S.F. - Critérios internos e externos.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

Mês de MARÇO

Disciplina O. D. C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
14	6	<p>2.2.1. Objectivos curriculares: conclusão. Definição de critérios de operacionalização / especificação dos objectivos, segundo o modelo de Lipson Berger: Derivação e especificação e actividades pedagógicas. Exemplo de hierarquia (para problemáticas) - Modelo tipológico de avaliação. Derivação: seleção e organização. Especificação: validade e desempenho. A planificação por objectivos ou processos finalizados versus processos didácticos não finalizados - objectivos operativos.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de MARÇO

Disciplina O. D. C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
20	7	<p>2.2.2. Conteúdos curriculares. Emprego de conteúdos sistémicos. Definições. Problematização dos conteúdos:</p> <p>1-) Seleção dos conteúdos - hierarquização, conteúdo e critérios específicos de seleção.</p> <p>2-) Sequencialização - critérios gerais (classificação)</p> <p>3-) Organização funcional dos conteúdos.</p>	
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

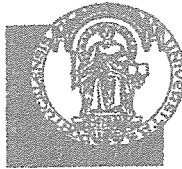
Ano lectivo de 2000/2001

Mês de MARÇO

Disciplina O. D. C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
26	8	<p>2.2.3. Estratégias curriculares - As estratégias segundo perspectiva sistémica. Definições. Componentes das estratégias: recursos e actividades. Actores/desempenhadores. Critérios de seleção (Plano e tabelas). Tipos/classificação de estratégias (FACTORES): a) Clima, b) nível de objectivos visados prioritariamente, c) Nível de liberdade de organização do trabalho, d) grau de autonomia dos alunos. Classificação das estratégias (problematização). Considerações relevantes na elaboração das estratégias.</p>	
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

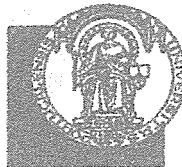
Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de MARÇO

Disciplina O. D. C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
27	9 Teórico Prático	<p>2.2.4. Análise curricular. A avaliação curricular numa abordagem sistémica. Definição. Importância da avaliação no contexto do currículo. Análise formativa e avaliação sumativa (diferenças). Problemática da avaliação: 1.º) Características da avaliação - a) A avaliação como comparação. b) A avaliação como processo e/ou sistema. c) Rigor informativo da avaliação. d) A análise integrada de comparatos quantitativos e qualitativos.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

Mês de ABRIL

Disciplina O. D. C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
2	10 Teórico Prático	<p>2.2.4. Análise curricular (conclusão). 2.º) Principais técnicas de avaliação: a) Provas convencionais b) Provas objetivas c) A observação d) A entrevista e) Técnicas Logométricas. 3.º) Outros tipos de avaliação. Relacionamento com o quadro legal de avaliação. Planificação curricular: Definição. Fases da Planificação. Exemplificação das fases da Planificação. Níveis de abrangência da Planificação e Níveis temporais da Planificação.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de ABRIL

Disciplina J. D. C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
23	12	<p>3. Projeto Educativo de Escola (PEE) 3.1. Conceptualização temática; Enquadramento inicial (questões levantadas). 3.2. Dimensões política, administrativa e pedagógica do P.E.E: sua (nova) relação com o Decreto-Lei 486-14/98, o I.BSE, os Programas Oficiais e a Estrutura Organizativa e legal do Sistema Educativo. 3.3. Campos de referência para a construção do P.E.E: 3.3.1. Meio social - ambiental (económico, social e cultural): características significativas do meio. 3.3.2. História, tradições organizativas e comportamentos estratégicos.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

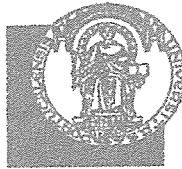
Ano lectivo de 2000/2001

Mês de ABRIL

Disciplina J. D. C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
24	13	<p>3. Projeto Educativo de Escola (PEE) [Conclusão]. 3.3.3. Tipos de elaboração (concepção, execução e avaliação. 1) Concepção: a) identificação da área problemática b) diagnóstico, c) conceptualização do problema d) imaginação e escolha de soluções 2) Execução: a) planificação, b) distribuição das tarefas 3) Avaliação e) operativas, b) permanentes, c) participativas e d) formativas. Descrição de exemplos (ex: caso concreto). 3.4. Projeto educativo, autonomia escolar e unidades e responsabilidades sistémicas. A relevância do PEE. O PEE como exemplo de planificação curricular no nível da escola.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de ABRIL

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
30	14 Teórico Prático	<p>3.4. Direitos e deveres dos alunos:</p> <p>Atenção geral pelo Decreto - Lei n.º 270/98 de 1 de Setembro. A importância do Regulamento Interno na definição dos direitos e deveres específicos em articulação com os direitos e deveres gerais do Estatuto do Aluno.</p> <p>Direitos dos alunos: participação e reflexão.</p> <p>Deveres dos alunos: participação e reflexão.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

Mês de MAIO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
14	15 Teórico Prático	<p>3.4. Direitos e Deveres dos alunos (Conclusão).</p> <p>Mediadoras educativas disciplinares com ênfase nas actividades de integração na comunidade escolar (Exemplos).</p> <p>Ordem de vida de meio de vida: actividades de ocupação (Exemplos).</p> <p>Procedimento disciplinar - As cinco fases do procedimento.</p> <p>Debate e reflexão.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de MAIO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
15	16	<p>4. Desenvolvimento curricular e formação de professores.</p> <p>Considerações gerais.</p> <p>Importância da formação inicial e contínua como base de excelência do desempenho profissional.</p> <p>Análise e discussão.</p>	
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

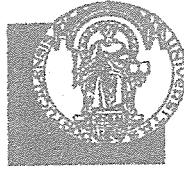
Ano lectivo de 2000/2001

Mês de MAIO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
21	17	<p>3.5. Estatuto da Carreira Docente do Ensino Superior - Superior (Decreto-Lei n.º 1/98 de 2 de janeiro).</p> <p>Apreciação do Decreto-Lei, com especial referência desde aos seguintes aspectos:</p> <p>(I) Direitos e Deveres. (II) Formação. (III) Carreira docente e (IV) Condições de trabalho.</p> <p>Debate sublinhando ser tema de prática e de carreira docente em tempo moderno.</p>	
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

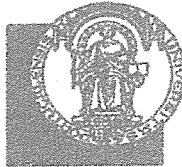
Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de MAIO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
22	18 Teórico Prático	<p>Recapitulação dos conteúdos programáticos relevantes.</p> <p>Enfatização dos tópicos principais para a elaboração de uma base teórica.</p> <p>Exercícios de diálogos e questões.</p> <p>Trabalho de perguntas com vista a avaliar a compreensão e a capacidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos nos estudos de outros documentos.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
	Teórico Prático		